

Crise no Cáucaso

Lei pró-Rússia causa protestos na Geórgia

Parlamento aprova projeto para reduzir influência estrangeira parecido com o usado pelo Kremlin para reprimir oposição

TBILISI

O Parlamento da Geórgia aprovou ontem a lei sobre “influência estrangeira”, versão local da medida usada pela Rússia para reprimir a oposição. O resultado da votação provocou uma onda de protestos violentos que foram duramente reprimidos pela polícia.

A aprovação foi marcada por xingamentos e troca de agressões entre deputados. A presidente da Geórgia, Salome Zourabichvili, prometeu vetar a lei, mas o partido do primeiro-ministro Irakli Kobakhidze,

no poder desde 2012, considerado pró-Rússia, tem votos suficientes para anular o veto.

A lei exige que ONGs e meios de comunicação que recebam mais de 20% de seu financiamento de fontes estrangeiras se registrem como “organizações de interesses estrangeiros” e forneçam demonstrativos financeiros anuais sobre suas atividades.

Os EUA, que têm alertado repetidamente sobre os efeitos da lei, criticaram a aprovação e afirmaram que podem reavaliar seus laços com o país.

SOBERANIA. O Ministério da Justiça teria poderes para monitorar a lei. Violações resultariam em multas de US\$ 9,3 mil (cerca de R\$ 48 mil). A medida é semelhante a outro projeto abandonado após protestos, em 2023.

O governo diz que a lei fortalece a soberania ao tornar as



Manifestantes em Tbilisi tentam invadir Parlamento da Geórgia

“Uma pessoa sem conhecimento e inteligência é pior que um tanque russo”

Irakli Kobakhidze
Premiê da Geórgia, se referindo aos manifestantes que se opõem à lei

ONGs mais transparentes. Mas a oposição, pró-Occidente, denuncia a mudança como um esforço para converter a Geórgia em um país pró-Rússia.

Nas últimas semanas, milhares protestaram contra a lei. A polícia reagiu com violência.

Ted Jonas, um advogado americano que vive na Geórgia, foi espancado. “Eles me arrastaram por 30 metros na calçada, me batendo e me chutando”, disse.

Ontem, milhares foram até o Parlamento após a aprovação final. Alguns manifestantes tentaram invadir o prédio, mas foram dispersados pela polícia, que prendeu 13 pessoas.

RÚSSIA. Aprovada em 2012, a lei de “agentes estrangeiros” na Rússia também foi anunciada pelo Kremlin como uma medida de transparência, mas se tornou uma ferramenta para sufocar grupos dissidentes.

Muitos opositores acusam o partido governista, Sonho Georgiano, de gravitar na direção de Moscou e tentar fortalecer seu controle sobre o país nas eleições de outubro. “É a única forma de eles permanecerem no poder”, disse Iliá Burduli, advogado de 39 anos, que participou dos protestos em Tbilisi.

APÓIO. O governo nega as acusações e se diz comprometido com o objetivo popular de entrar na União Europeia. Mas, em discurso recente, Bidzina Ivanishvili, oligarca que fez fortuna na Rússia e é fundador do Sonho Georgiano, apresentou o Ocidente como inimigo. “Otan e UE são controladas por um partido da guerra global, que vê Geórgia e Ucrânia como bucha de canhão”, disse.

O premiê Kobakhidze retratou os ativistas como “arrogantes” e “sem noção” manipulados para acreditar que a lei está ligada à Rússia. “Uma pessoa sem conhecimento e inteligência é pior que um tanque russo”, afirmou Kobakhidze.

Ontem, o porta-voz do governo russo, Dmitri Peskov, apoiou o governo georgiano e disse que a lei constituía “o firme desejo da Geórgia de se proteger contra interferências em seus assuntos internos”. ● NYT, EFE e AFP

Procurando um carro novo para chamar de seu?

Tudo sobre o seu próximo zero você encontra no **Zerão**.

Mais de 170 automóveis do mercado:
fichas técnicas, resenhas, fotos e
preços de modelos de todas as marcas.

ZERÃO



REALIZAÇÃO: **Jornal do Carro**



jornaldocarro.estadao.com.br/
guia-de-compras/carros-0km